



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP**

Às quinze horas e vinte minutos do dia vinte e oito de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sítio Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio José Rollas de Brito (Presidente) e Sr. Cesar D. Kruger (Secretário Executivo Suplente do COMUSA) e a Sra. Natália (Conselheira suplente e Secretária de Saúde). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

A Pauta da Reunião foi a seguinte:

- 1 - Informes dos Conselheiros e da Mesa Diretora.
- 2 - Aprovação da ata de 23/06/2025.
- 3 - Apresentação Orçamento e Estrutura Financeira da Saúde Bimestre Maio e Junho - Sec. Municipal de Fazenda.
- 4 – 4ª. Conferência Municipal de Saúde.
- 5 - Eleições COMUSA 2025
- 6 - Deliberações.
- 7 - Definições de Pauta para a Reunião Ordinária de Agosto.
- 8 - Encerramento

A reunião iniciou às 15:20h onde foi lida a pauta e solicitado aos conselheiros a intenção de dar informes. O Sr. Antonio informou que agendaram com o Sr. Paulo coordenador do CEREST (Centro de Referencia em Saúde do Trabalhador) uma reunião. E que a área da saúde do trabalhador é importante para o município sendo um dos temas da conferência de saúde a ser realizada. Fizeram reunião sobre o tema, Sr. Antonio, Sr. Elcio e Sra. Flavia de onde saíram os direcionamentos para este tema. Sr. Antonio prosseguiu dando informes sobre a conferência. Passou-se para o item 4 da pauta. Prefeito e vereadores confirmaram presença. Sr. Laerte, Presidente da Casa Transitória, cedeu o espaço para a realização da Conferência. Foi explicada a formação da mesa de abertura e os temas definidos foram:

Implantação de Rede de Apoio Psicossocial (RAPS)
População Idosa
Práticas integrativas
Pessoas com Deficiência e
Política Pública de Saúde em segurança dos alimentos em eventos e coletivos.



A segunda parte da conferência será dedicada a discussões em grupo e votação das propostas dos grupos das pré-conferências. Sr. Lucas comentou que está quase tudo pronto para o evento, como mesas, cadeiras, toalhas e outros detalhes.

Sr. Diogo, Secretaria da Fazenda, chegou e iniciou a fala sobre o item 3 da pauta, definindo conceitos como empenho, liquidado e pago. Empenho é quando contrata a despesa, liquidado é o valor pago pelo serviço prestado com obrigação de pagar e pago é o valor efetivamente já pago. Explicou vários itens e tirou diversas dúvidas sobre o relatório apresentado na reunião anterior. Para fins de fechamento sempre se toma como base o liquidado. Sr. Antônio levantou questões sobre valores descritos na página do MS (7 milhões) estar diferente do apresentado (4 milhões), que foi explicado que o valor pode estar na conta mas no relatório só entra o liquidado. Abriu a pagina do FNS e mostrou que a conta não fecha mesmo pois muitos valores não foram feitos ainda o empenho e a liquidação. Sr. Antonio solicitou em nome dos conselheiros que no relatório quadrimestral pudessem elucidar valores que não foram empenhados ainda para deixar mais claro a diferença entre o que recebe e o que gasta, para melhor controle dos conselheiros, que de forma geral são leigos nesta parte. Sr. Antonio comentou que a gestão dos valores recebidos pela Saúde são muito dependentes das emendas parlamentares. Sr. Diogo continuou a apresentação esplanando dados do acumulado até junho de 2025. De maio para junho o total liquidado passou de 16 MI para 22 MI. Foi explicado o funcionamento do SAMU numa parte da explicação de gastos, satisfazendo os conselheiros. Ao final da apresentação foi solicitada novamente a planilha de gastos exclusivamente do CONISCA. O item 5 da pauta ficou para a próxima reunião. Definida a Comissão Eleitoral para o COMUSA que são os conselheiros Nancy, Elcio e Lucas.

Para encaminhamentos: Segmento dos trabalhadores devem se organizar para elegerem seus representantes para o próximo bienio. Por ser um processo novo para todos existem as dificuldades mas tem-se que organizar as plenárias para as eleições. Em votação, as resoluções desta reunião foram aprovadas sem objeções pelos conselheiros presentes. Ficou apenas para decidir a data da plenária.

Sem mais, o Secretário suplente Cesar deu por finalizada a reunião às 17:29h.

*Segue anexa a lista de presença.

LISTA DE PRESENÇA DE CONSELHEIROS
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 28/07/2025

NOME LEGÍVEL	ASSINATURA
Celi Alves da Silva	
Arauá Maria Beyard	
Elcio Capomoli	
Lucia de O. Maiorano	
Fernando José Lima Gutz	
Natalia Torela	
CESAR DAVID KRUGER	
Fabiana de Fátima Galvão	
Fabiâna Guerra Gavir	
Diego Pereira de Moraes	
Manu Fagundes R. Bandeira	

LISTA DE PRESENÇA DE PARTICIPANTES NÃO CONSELHEIROS

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 28/07/2025

4ª Conferência Municipal de Saúde de Socorro

Saúde: urgência para mudar, construindo o PPA 2026-2029

Relatório de propostas das Pré-conferências realizadas.

Unidades de Saúde pré-conferências: Oratório, Vila Palmira, São Bento, Jardim Araújo, Salto, Central, Aparecidinha, Moraes, Rio do Peixe, Chave, Santa Cruz, Jaboticabal e Lavras de Cima.

Os participantes (usuários e trabalhadores) encaminharam as seguintes propostas para serem inclusas no Plano Plurianual 2026-2029 / LDO / LOA / Planos Anuais de Saúde (PAS) a partir dos problemas e as necessidades levantadas pela população e pelos trabalhadores:

- Implantar consultórios odontológicos em todas as unidades de saúde;
- Implantar a farmácia nas unidades que ainda não a possuem;
- Implantar a Relação Municipal de Medicamentos – REMUME (cumprir a Lei 3.525 de 27/12/2011);
- Implantar a Lei Municipal No. 3.834, de 15/10/2014 (Programa Remédio em Casa - uso contínuo, Idosos, pessoas com dificuldade de mobilidade, etc.)
- Implantar Unidade Saúde da Família nos bairros do Jaboticabal, Lavras de Cima e do Chave;
- Implantar Posto de coleta de sangue nas unidades da zona rural;
- Implantar sala de vacina nas unidades que ainda não possuem;
- Construir novo CAPS em terreno próprio do município
- Criar da Casa Azul acolhimento de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA).
- Criar um Centro DIA para acolhimento de pacientes com deficiências sobretudo àqueles que possam frequentar após completarem 18 anos;
- Criar de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA);
- Incluir psicólogos concursados nas Unidades com equipes de Saúde da Família;
- Reformar o Centro Odontológico Municipal;

- Ampliar especialidades atendidas dentro do município (Policlínicas - Programa Mais Especialidades);
- Ampliar o Programa de Telesaúde;
- Reformar as unidades de saúde;
- Implantar efetivamente o incentivo ao Agente Comunitário de Saúde;
- Aumentar do quantitativo de transporte para pacientes que precisam se deslocar de cidade para realização de exames e consultas;
- Criar do Centro de Imagens, onde possa realizar exames como ultrassonografia, ressonância e tomografias;
- Ampliar as capacitações de profissionais da saúde, sobretudo médicos recém contratados em diversas áreas, principalmente em Humanização no SUS, Saúde da População Idosa e Saúde das Pessoas com Deficiência;
- Aumentar o itinerário de transporte coletivo interbairros;
- Criar Unidade de Terapia Intensiva Neonatal;
- Retomar Matrículamento do CAPS com Atenção Básica (Equipes Multiprofissionais);
- Implantar **Residência Terapêutica** (casos de pacientes tratados pelo CAPS, por exemplo, e que ficam em situação de rua - da falta de transporte à negligência familiar e do poder público);
- Criar Grupos de Orientação Familiar no CAPS fora do horário de atendimento do CAPS;
- Implantar Centro de Convivência em Parceria com Secretaria de Esportes e Cidadania;
- Manter a finalidade da verba federal do CAPS para os pacientes (cursos, palestras, oficinas, etc.);
- Negociar com o governo federal a criação de um CAPS AD com base em uma pesquisa de pacientes usuários ou dependentes químicos justificando a necessidade de separar estes atendimentos com profissionais especializados;
- Criar uma área de Comunicação Social no âmbito da SMS com foco nas medidas preventivas, indicações de alertas epidemiológicos, etc;

-
- Melhorar os salários dos profissionais de saúde como forma de garantir o interesse e a permanência em seus respectivos cargos/funções;
 - Ampliar concursos públicos para todas as áreas da saúde com a gradativa extinção de cargos comissionados, exceto para a Gestão da Secretaria;
 - Implantar sistema de avaliação pelos usuários e equipes de saúde de todos os serviços em saúde oferecidos à população;
 - Fortalecer e melhorar os serviços da Ouvidoria na área da Saúde para acompanhamento da Qualidade do Serviço em todos os níveis: do acolhimento (“recepção”) ao retorno (incluindo consultas, agendamento, exames, etc.);
 - Renovar a frota de automóveis da saúde para transporte com segurança de pacientes para outras unidades do Estado;
 - Informatizar toda a rede via SUS DIGITAL (Ministério da Saúde);
 - Criar um app no médio prazo para acesso da população ao Sistema de Saúde Municipal no que se refere a marcação de consultas, agendamentos de exames, de especialidades, posições em eventuais filas de espera, informações de resultados de exames, farmácia (central e nos bairros) e divulgação de medicamentos disponíveis nas farmácias.;
 - Orientar a Atenção Básica a seguir os dados epidemiológicos da cidade (casos de dengue, diabetes, hipertensão, câncer, etc.) e não apenas dos indicadores de saúde que remuneram os serviços, como o Previne Paulista;
 - Contratar Agentes de Controle de Endemias para cada Equipe de Saúde da Família (ESF);
 - Reestruturar o número de famílias cadastradas nas unidades atendidas pelo Programa de Saúde da Família, de forma a tornar mais equilibrado o trabalho das equipes;
 - Construir uma Unidade Básica de Saúde para atender as regiões de Porto, Livramento e Salto II;
 - Implantar no Posto Central exames de endoscopia e colonoscopia;

- Reestruturar a Vigilância em Saúde incluindo a área de Vigilância em Saúde Animal e em Saúde do Trabalhador;
- Implantar o Ambulatório de Saúde Mental (ASM) com objetivo de desafogar os casos mais graves do CAPS ;
- Criar Programa Municipal de Saúde para Pessoas com Deficiências com Centro de Referência específico; e
- Implementar nas unidades de saúde as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) com o objetivo de prevenir, promover e recuperar a saúde com ênfase à escuta acolhedora e a construção de laços terapêuticos. a Implementação será por meio da adesão à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (Medicina Tradicional Chinesa, Acupuntura, Homeopatia, Fitoterapia, etc.).

Socorro, 11 de Agosto de 2025